

opusdei.org

“Histórias de um burrico e seu Relojoeirinho” - Uma Biografia de São Josemaria para crianças

Neste novo livro lançado pela editora Quadrante, pais e filhos poderão acompanhar juntos a vida do Fundador do Opus Dei de um modo bastante original, divertido e cativante - contada pelo seu Anjo da Guarda.

19/12/2024

Eu sou um burrico, nada além disso... - assim costumava referir-se a si mesmo São Josemaria Escrivá - Um burrico com orelhas esticadas como antenas, grandes e atentas, para captar, em todos os ventos, a voz do Céu, e as insinuações do meu Anjo, que guiam cada passo do meu caminho.

Nestas páginas ilustradas, pais e filhos poderão acompanhar juntos a vida do Fundador do Opus Dei de um modo bastante original, divertido e cativante - contada pelo seu próprio Anjo da Guarda - pelo Relojoeirinho, que sempre lhe consertava o relógio, pois não tinha dinheiro para comprar um novo.

Nos 90 episódios da vida do santo aqui narrados, as crianças serão guiadas por uma história que revela como Deus está, desde sempre, muito próximo de nós, soprando ao ouvido a nossa mais íntima vocação.

Paulina Monckeberg, ilustradora e autora de “Histórias de um burrico e seu Relojoeirinho”, conta como surgiu o livro. Desenhadora gráfica e publicitária, desenhava desde os oito anos. Nunca pensou dedicar-se ao desenho porque o considerava apenas como um hobby mas, pouco a pouco, descobriu ser essa a sua vocação.

Quando soube que em Espanha estavam preparando uma biografia de São Josemaria Escrivá para crianças entusiasmou-se e atreveu-se a perguntar se necessitariam de uma ilustradora. Na volta do correio, esta artista que escreve e ilustra contos, recebeu uma resposta que mais parecia um desafio: Propunham-lhe não só ilustrar como escrever uma nova biografia do fundador do Opus Dei.

“Percebi então que o livro estava praticamente pronto e que me propunham que escrevesse outro”, lembra Paulina. “Nunca tinha pensado escrever uma biografia por isso pensei pedir a outra pessoa que escrevesse o texto e eu faria as ilustrações. Por fim, compreendi que teria de fazer as duas coisas. Comecei então a trabalhar na **“Histórias de um burrico e seu Relojoeirinho”**. O título surgiu porque São Josemaria se considerava a si mesmo como “um burrinho de nora” e “relojoeirinho” é o diminutivo carinhoso com que se dirigia ao seu Anjo da Guarda que muitas vezes o acordava de manhã quando o relógio velho se estragou, e não tinha dinheiro para comprar um novo”.

Conselho de uma ‘cobaia’

Quando Paulina enviou os primeiros dez capítulos do livro ao editor este avisou-a de que era demasiado longo.

“Pensei encurtá-lo, chegando apenas a 1928, ano da fundação do Opus Dei. Contudo, o filho de uma amiga, que servia de ‘cobaia’ na leitura do livro, pediu-me por favor que incluísse a guerra civil espanhola. Se incluísse a guerra teria de contar a história completa. Mas compreendi que era um tema apaixonante para as crianças”.

“Sempre considerei que, se se escreve para crianças, é necessário mostrar-lhes a realidade a partir da sua própria perspectiva, afirma Paulina. Por isso incluí relatos que acentuam tanto a dimensão natural como a sobrenatural da vida ainda que nem todos os fatos pudessem ser comprovados documentalmente”.

Documentação

Durante dois anos, Paulina dedicou-se exclusivamente à investigação.

“Encontrei muito material nos documentários filmados das viagens de São Josemaria à América porque durante as tertúlias ele abria a sua alma e recordava episódios da sua infância que ninguém tinha ouvido antes. Respondendo às perguntas do público, contava histórias de quando era pequeno, como detestava pimentão. As histórias do livro são todas verídicas, a única liberdade literária que tomei foi a de acrescentar algumas cenas que aparecem em pontos de Caminho, usando-as como se tivessem sido vividas por São Josemaria: Acredito que seja muito provável que ele se inspirasse em suas próprias experiências infantis ao escrever esses pontos de *Caminho*. Por exemplo a brincadeira da criança com o pai: põe esse aí e o outro ali e, no final... um castelo!”

O carinho e a dor

A ilustração do livro apresenta um estilo de trabalho centrado nos detalhes. Aproveitando fotografias antigas de família, a autora procurou informação sobre a época, a forma de vestir e de decorar as casas.

“A mãe de São Josemaria devia ter muito cuidado com os pormenores, afirma Paulina, porque o ambiente acolhedor das casas da Obra reflete o que transmitiu a seu filho. Por isso, coloquei nas ilustrações pequenas mostras de carinho, como as fotografias emolduradas que aparecem nas paredes e mesas de cabeceira, todas elas fotografias autênticas da família Escrivá, do tempo em que São Josemaria era criança”.

O livro descreve os acontecimentos dolorosos da infância de São Josemaria como a morte de três das suas irmãs e em particular de

“Chon”, pouco mais nova que ele, e à qual estava muito ligado.

“Durante a minha infância sofri a morte de uma irmã e de uma amiga da escola”, refere Paulina, “ Por isso não tive medo de contar esses episódios tristes que também fazem parte da vida das crianças e que em muito influenciam na formação do seu caráter. Quis transmitir o impacto dessa dor na vida de São Josemaria”.

Texto e ilustrações: Paulina
Mönckeberg

Editora Quadrante

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/uma-biografia-
de-sao-josemaria-para-criancas/](https://opusdei.org/pt-br/article/uma-biografia-de-sao-josemaria-para-criancas/)
(27/01/2026)